

# Carta do Gestor

## Opportunity Total FIC FIM

### DESEMPENHO DO FUNDO EM MAIO

O **Opportunity Total** encerrou o mês com alta de 1,11%. O resultado foi proporcionado pelos ganhos no mercado acionário doméstico 0,87%, juros 0,09% e câmbio 0,32%.

### CENÁRIO PARA A ECONOMIA E MERCADOS

Mantemos nossa visão construtiva para o cenário global nos próximos meses. Após grande divergência na fase inicial, com a liderança dos EUA e Reino Unido, a imunização passou a avançar em ritmo forte também nos demais países centrais, como a Zona do Euro, China e Japão. Tal progresso vem permitindo a reabertura ordenada e segura das economias no hemisfério norte, que deverão experimentar um crescimento anualizado próximo aos dois dígitos no segundo e terceiro trimestres do ano.

O ambiente de redução consistente dos riscos associados à pandemia deverá continuar sustentando o apetite global por risco, em particular no mercado acionário. A perspectiva de que as economias emergentes deverão promover importante aceleração nos seus respectivos programas de vacinação tem favorecido a ampliação do fenômeno do *reflation* para os ativos desses países, com destaque para ações e moedas de países exportadores de *commodities*.

Acreditamos que essa tendência deverá se estender no curto prazo, a despeito dos sinais crescentes de aumento das pressões inflacionárias. De fato, um pilar essencial para o atual ambiente pró-risco decorre da postura momentaneamente complacente dos principais bancos centrais, em particular do Federal Reserve (Fed). A avaliação presente da autoridade monetária norte-americana de que a alta recente dos preços, embora mais forte do que o antecipado, reflète fatores em larga medida transitórios, vem permitindo aos mercados precificar de maneira bastante gradual o tema da normalização da inflação, sem

maiores sobressaltos aos ativos de risco. Isso posto, uma eventual alteração em tal postura de “paciência” é um dos riscos centrais a serem monitorados no curto prazo.

Outro risco relevante no plano global está relacionado ao desconforto demonstrado pela China com a escalada dos preços das *commodities*. Nas últimas semanas, verificou-se o acirramento da retórica de autoridades em oposição a ações “especulativas”, com relatos na mídia local de que o governo estaria pressionando as empresas a reduzirem suas atividades de estocagem, além da introdução de restrições às operações nos mercados futuros. Embora tais medidas não sejam capazes de subverter os sólidos fundamentos nesses mercados, permanecemos atentos a esses sinais, que podem desembocar em ações mais concretas a fim de contrapor o forte crescimento da demanda, tais como aperto das condições monetárias e creditícias.

Em maio, os ativos domésticos foram beneficiados pelo ambiente global favorável, com alta expressiva do mercado acionário, forte apreciação do real e redução dos juros futuros. Como havíamos destacado em nossa [Carta Mensal anterior](#), houve importante mudança de humor com a aceleração das entregas do Programa Nacional de Imunização. Apesar das falhas no calendário impedirem uma aceleração maior no ritmo de vacinação (o ritmo atual de 500 mil doses diárias é frustrante diante da capacidade total do sistema), a perspectiva de vacinação de grande parcela da população adulta acima de 18 anos até meados do terceiro trimestre mantém as expectativas positivas para a evolução da atividade econômica nos próximos meses.

Ainda, as surpresas positivas no fronte da atividade e da solvência fiscal contribuíram de maneira importante para a redução dos prêmios de riscos no mês passado. O excelente desempenho da atividade no primeiro trimestre, produziu substanciais revisões para a projeção

PARA MAIORES INFORMAÇÕES SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DO FUNDO OPP. TOTAL FIC FIM VISITE NOSSO SITE [WWW.OPPORTUNITY.COM.BR](http://WWW.OPPORTUNITY.COM.BR)

do crescimento do PIB em 2021, que já supera o patamar de 5%. Reforça-se, portanto, a ideia de que a economia brasileira vem ganhando crescente resiliência às restrições impostas pela pandemia, devendo seguir o caminho trilhado pelas economias avançadas e manter um forte ritmo nos próximos trimestres com a evolução da reabertura.

Juntamente com as surpresas positivas com o crescimento, a alta da inflação tem ajudado sobremaneira a dinâmica fiscal de curto prazo. Com efeito, as novas projeções apontam para relação dívida/PIB ao redor de 83% ao final do ano - patamar significativamente abaixo das projeções de mercado realizadas até recentemente, superiores a 95%.

É importante reconhecer que essa melhora reflete efeitos temporários, como os efeitos da forte alta da inflação de matérias-primas sobre as estatísticas do PIB nominal, além da rápida recuperação da atividade em relação a queda observada no ano passado – fatores que não se repetirão à frente. Assim sendo, a questão central para a dinâmica fiscal de médio prazo permanece associada às reformas necessárias para a limitação dos gastos obrigatórios e recomposição do superávit primário estrutural. Entendemos que as perspectivas para tais reformas até o final do atual governo continuam diminutas, não sendo prudente extrapolar de maneira permanente a melhora recente das estatísticas fiscais. De qualquer forma, é inegável que a dinâmica fiscal mais benigna tem efeitos positivos sobre o prêmio de risco, ao menos no horizonte próximo.

## ESTRATÉGIA DO FUNDO

Mantemos o core da nossa alocação dos últimos meses, privilegiando a exposição nos mercados acionários dos EUA e local. Na carteira doméstica, continuamos posicionados em empresas beneficiadas pelo tema da “reflação” global (setor de *commodities*) e da reabertura doméstica (setores de shopping e varejo físico).

No mercado de juros, após vários meses, voltamos a adicionar posição direcional nos títulos indexados à inflação, que deverão se beneficiar pela redução de curto prazo nos riscos de solvência da dívida (queda da taxa real de juros) e pela aceleração da inflação (aumentos nas taxas de inflação implícita dos títulos). Já na curva de juros nominais, mantemos exposição neutra em função dos riscos de que o ciclo de ajuste monetário venha a ser mais prolongado. Já no mercado de juros internacionais, seguimos com exposição tomada na curva americana, à luz dos riscos de sobreaquecimento da economia, e de países emergentes sujeitos à possível mudança na postura dos bancos centrais.

No mercado cambial doméstico, aumentamos a exposição vendida em dólar, em função da crescente possibilidade de maior aperto monetário, perspectivas mais favoráveis para a vacinação e redução do risco fiscal.

## Opportunity Total FIC FIM

MAIO DE 2021 (30/04/21 A 31/05/21)

ESTRATÉGIAS	IMPACTO
<b>BOLSA</b>	<b>0,9%</b>
Bolsa Brasil (Carteira)	0,0%
Bolsa Brasil (Direcional)	0,9%
<b>CÂMBIO</b>	<b>0,3%</b>
Cesta de Moedas	0,3%
<b>JUROS</b>	<b>0,1%</b>
Juros Nominais	0,0%
Juros Reais	0,1%
<b>INTERNACIONAL</b>	<b>-0,3%</b>
Bolsas Internacionais	-0,1%
Juros internacionais	-0,2%
<b>Total Estratégias</b>	<b>1,0%</b>
CDI	0,3%
Custos	-0,1%
<b>Opportunity Total</b>	<b>1,1%</b>
CDI	0,3%

## Opportunity Market FIC FIM

MAIO DE 2021 (30/04/21 A 31/05/21)

ESTRATÉGIAS	IMPACTO
<b>BOLSA</b>	<b>0,4%</b>
Bolsa Brasil (Carteira)	0,0%
Bolsa Brasil (Direcional)	0,4%
<b>CÂMBIO</b>	<b>0,1%</b>
Cesta de Moedas	0,1%
<b>JUROS</b>	<b>0,0%</b>
Juros Nominais	0,0%
Juros Reais	0,0%
<b>INTERNACIONAL</b>	<b>-0,1%</b>
Bolsas Internacionais	0,0%
Juros internacionais	-0,1%
<b>Total Estratégias</b>	<b>0,4%</b>
CDI	0,3%
Custos	-0,1%
<b>Opportunity Market</b>	<b>0,6%</b>
CDI	0,3%

## Opportunity Icatu Previdência

MAIO DE 2021 (30/04/21 A 31/05/21)

ESTRATÉGIAS	IMPACTO
<b>BOLSA</b>	<b>0,7%</b>
Bolsa Brasil (Carteira)	0,0%
Bolsa Brasil (Direcional)	0,7%
<b>CÂMBIO</b>	<b>0,0%</b>
Cesta de Moedas	0,0%
<b>JUROS</b>	<b>-0,1%</b>
Juros Nominais	-0,2%
Juros Reais	0,1%
<b>INTERNACIONAL</b>	<b>-0,3%</b>
Bolsas Internacionais	-0,1%
Juros internacionais	-0,2%
<b>Total Estratégias</b>	<b>0,4%</b>
CDI	0,3%
Custos	-0,1%
<b>Opportunity Icatu Previdência</b>	<b>0,6%</b>
CDI	0,3%

PARA MAIORES INFORMAÇÕES: RJ (21) 3804.3434 – SP (11) 3039.1201

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de investimento não contam como garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda do Fundo Garantidor de Créditos/FGC. A rentabilidade divulgada é líquida de taxas de administração e performance, mas bruta de impostos. - Ao investidor, é imprescindível a leitura da lâmina de informações essenciais, se houver, e do regulamento do fundo, antes de aplicar os seus recursos, os quais estão disponíveis no site do administrador, no endereço [www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf). - Para fins de resgate, a data de sua solicitação, a data de conversão das cotas e a data de pagamento diferem entre si. Este fundo pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate e, ainda, diferentes telefones e centrais de atendimento ao cliente. - Todas as opiniões aqui contidas foram elaboradas dentro do contexto e conjuntura do momento em que o relatório foi editado, podendo mudar sem aviso prévio. Algumas das informações aqui apresentadas podem ter sido obtidas de fontes de mercado. Apesar de todo o cuidado em sua coleta e manuseio, o Opportunity não se responsabiliza pela publicação acidental de dados incorretos. - A Supervisão e Fiscalização de questões relacionadas ao Fundo competem à Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). - Central de Atendimento CVM 0800 7225354. – Ouvidoria Opportunity 0800 2823853 ou [ouvidoria@opportunity.com.br](mailto:ouvidoria@opportunity.com.br).